



1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE / JOINVILLE
TEMA: “Democracia, trabalho e educação na saúde para o desenvolvimento: gente que faz o SUS acontecer”

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE

Adriano Bornschein Silva - Prefeito Municipal

Rejane Gambin - Vice-Prefeita

SECRETARIA DA SAÚDE

Tânia Maria Eberhardt - Secretária

REALIZAÇÃO:

Conselho Municipal de Saúde

Cléia Aparecida Clemente Giosole - Presidente

Luciane Veiga - Vice-Presidente

Fábio André Correia Magrini - 1º Secretário

Martha M. Vieira de Salles Abreu Artilheiro - 2º Secretária

COMISSÃO ORGANIZADORA

Adelina Dognini

Alexandra Maria Hansen

Cléia A Clemente Giosolle

Juliana Safanelli

Martha Maria V. de Salles Abreu Artilheiro

Márcia Giovanella Fuck

Reinaldo Pschaeidt Gonçalves

Roseneide Campos Deglmann

SECRETARIA EXECUTIVA DO CMS

Adriane Muller

Márcia Giovanella Fuck

Vera Lúcia Komar Hlenka

RELATORIA

Cléia A Clemente Giosolle

Juliana Safanelli

Sandra Luft Palatino

Susana Staats

APRESENTAÇÃO

Um dos princípios mais importantes do Sistema Único de Saúde (SUS) está relacionado com a participação da sociedade no processo de fiscalização das ações realizadas pelos entes que compõem o SUS, bem como a fiscalização dos recursos utilizados. A importância da atuação do Conselho Municipal de Saúde (CMS), desta forma, é imensurável, porque garante a inclusão direta da população no controle social e na elaboração de políticas para a gestão de saúde no município.

As dimensões continentais do SUS englobam mais de 4 milhões de trabalhadoras e trabalhadores de diversas profissões de saúde de nível superior e médio/técnico. Essa gigantesca força de trabalho em saúde é caracterizada pela participação majoritária das mulheres na gestão e cuidado na saúde e tem sua formação e educação permanentes ordenadas pelos entes federativos, conforme Art. 200 CF de 1988 (BRASIL, 2024).

Conforme destacado no documento orientador do Conselho Nacional de Saúde – CNS (p. 4)

É importante destacar que historicamente foram realizadas 3 (três) Conferências Nacionais de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde: a Conferência Nacional de Recursos Humanos para a Saúde, realizada em 1986, tendo como tema central a "Política de Recursos Humanos Rumo à Reforma Sanitária", foi a primeira conferência temática da área após a 8ª Conferência Nacional de Saúde. A 2ª Conferência Nacional de Recursos Humanos para a Saúde aconteceu em 1993, com o tema “Os desafios éticos frente às necessidades no setor saúde” e discutiu o processo de implementação do SUS e sua relação com a formação, o desenvolvimento dos recursos humanos e a gestão do trabalho em saúde.

Neste sentido Joinville realizou, nos dias 26 e 27 de abril de 2024, a 1ª Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, conforme Decreto Municipal nº 59.536, de 05 de abril de 2024 que em consonância com a 4ª CNGTES, “marca a recuperação do conceito de trabalho em saúde de relevância pública, tendo em vista que são as trabalhadoras e trabalhadores do SUS os sujeitos políticos que constroem cotidianamente, em conjunto com

1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE / JOINVILLE
TEMA: “Democracia, trabalho e educação na saúde para o desenvolvimento: gente que faz o SUS acontecer”

pessoas usuárias e gestoras comprometidas com o SUS, as ações e serviços de saúde pública” (BRASIL, 2024).

Apresentado como tema central, da 1ª CMGTES, a Democracia, trabalho e educação na saúde para o desenvolvimento: gente que faz o SUS acontecer. Reunindo segmentos representativos da sociedade (gestores, profissionais de saúde, prestadores de serviço e usuários dos serviços de saúde), para debater a situação da gestão do trabalho e da educação na saúde, e propor diretrizes para o plano municipal de saúde no que tange artigo 37. da Lei 8080, 19 de setembro de 1990. Trata-se de um importante momento para mobilizar os segmentos supracitados, e estabelecer diálogos com a sociedade acerca da desestruturação de políticas públicas da formação, educação e gestão do trabalho, bem como contrarreformas tributárias, trabalhistas e previdenciárias, retirando direitos essenciais conquistados (BRASIL, 2024, p.4). Desenvolvida no auditório da faculdade UNISOCIESC - Campus Marquês de Olinda.

A divulgação ocorreu em diversos veículos de comunicação, como rádio, TV, rede social do Conselho Municipal de Saúde e Prefeitura Municipal de Joinville.



Foto1: Presidente Cléia Aparecida Clemente Giosole

1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE / JOINVILLE
TEMA: "Democracia, trabalho e educação na saúde para o desenvolvimento: gente que faz o SUS acontecer"

No dia 26 de abril de 2024, participaram das atividades 83 pessoas, nesta data ocorreu a cerimônia de abertura da conferência, a presidente Cleia Aparecida Clemente Giosole deu as boas-vindas ao público, saudou as autoridades presentes e fez a leitura do Regimento da 1ª Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

Na sequência, deu-se início com a palestra intitulada: Democracia, trabalho e educação na saúde para o desenvolvimento: gente que faz o SUS acontecer, proferida pela Dr.ª Rosani Ramos Machado que fez memória das conferências e a luta pela implantação do sistema único de saúde, mencionou questões de como garantir a instalação de mesa de negociação, comitês de equidade e demais espaços de gestão participativas no campo da saúde. Destaca a luta social por trabalho digno e decente no sistema único de saúde, os principais desafios enfrentados pela política de gestão do trabalho e da educação na saúde. Estabelecimento de mecanismos eficazes para democratizar o acesso à educação em saúde, bem como o fortalecimento dos processos de trabalho nas secretarias de saúde alinhados aos princípios da Política de Gestão na Saúde, e por fim, a reorientação dos processos de trabalho.



Foto 2: Dr.ª Rosani Ramos Machado

1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE / JOINVILLE
TEMA: “Democracia, trabalho e educação na saúde para o desenvolvimento: gente que faz o SUS acontecer”

Após a conclusão da palestra, aberto espaço para debate dos participantes, tendo como mediadora a Sr.^a Juliana Safanelli, coordenadora adjunta da Comissão Organizadora.



Foto 3: Sr.^a Juliana Safanelli (1ª da esquerda), Dra Rosani R Machado (2ª da esquerda)

No dia 27 de abril de 2024 compareceram 52 pessoas, iniciado com painel temático seguido dos grupos de trabalho dimensionados por Eixo Temático, sendo Eixo I – Democracia, controle social e o desafio da equidade na gestão participativa do trabalho e da educação em saúde; Eixo II - Trabalho digno, decente, seguro, humanizado, equânime e democrático no SUS: uma agenda estratégica para o futuro do Brasil; e Eixo III - Educação para o desenvolvimento do trabalho na produção da saúde e do cuidado das pessoas que fazem o SUS acontecer: a saúde da democracia para a democracia da saúde.

No painel temático a primeira palestra ministrada foi realizada pela Enfermeira Vanessa Cardoso Pacheco que abordou o Eixo I – Democracia, controle social e o desafio da equidade na gestão participativa do trabalho e da educação em saúde. Trás os princípios do SUS: Universalidade, Integralidade e Equidade, assim como a participação popular. Destaca a equidade

na saúde, como o respeito às necessidades, diversidades e especificidades de cada cidadão ou grupo social.

A inclusão de diferentes segmentos da sociedade, como trabalhadores da saúde, usuários do sistema, representantes de movimentos sociais e organizações da sociedade civil, para garantir uma ampla variedade de perspectivas e vozes nos espaços de gestão participativa.

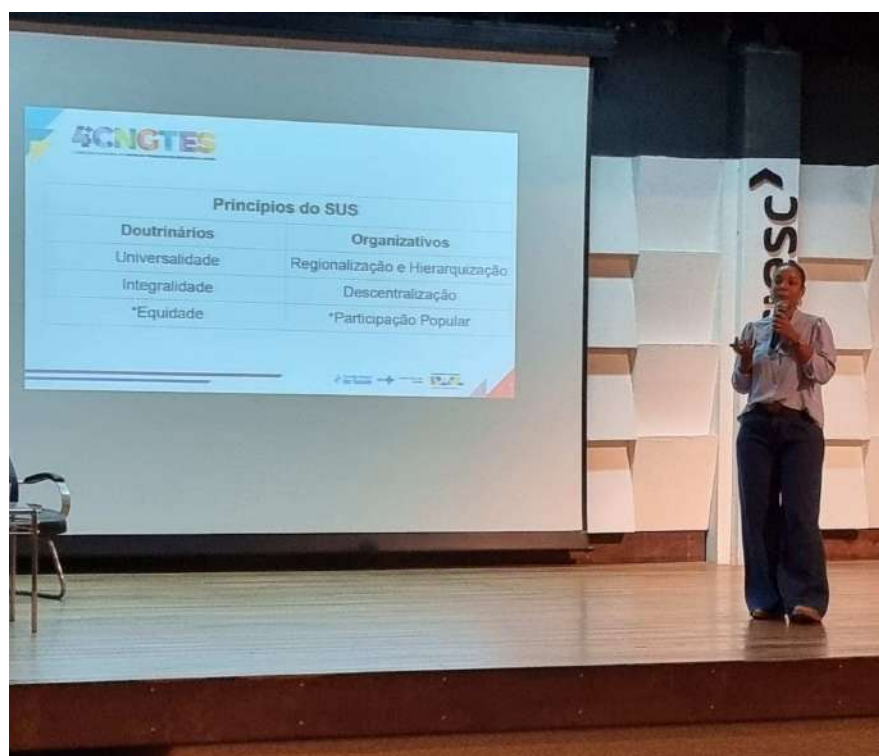


Foto 4: Enfermeira Vanessa Cardoso Pacheco

A segunda palestra foi ministrada pela Enfermeira Juliana Praxedes Campagnoni que falou do Eixo II - Trabalho digno, decente, seguro, humanizado, equânime e democrático no SUS: uma agenda estratégica para o futuro do Brasil.

Os desafios no trabalho da saúde, com a precarização, desvalorização do trabalho e políticas públicas escassas. É necessário ter trabalho adequadamente remunerado, exercido em liberdade, equidade e segurança, e capaz de garantir vida digna. O conceito se apoia em quatro dimensões: garantia dos direitos do trabalho, promoção de emprego produtivo e de qualidade, ampliação da proteção social e fortalecimento do diálogo social.

1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE / JOINVILLE
TEMA: “Democracia, trabalho e educação na saúde para o desenvolvimento: gente que faz o SUS acontecer”



Foto5:Enfermeira Juliana Praxedes Campagnoni

Foto



Foto 6: Enfermeira Ana Carolina Cunha

Por fim, a palestra do Eixo III - Educação para o desenvolvimento do trabalho na produção da saúde e do cuidado das pessoas que fazem o SUS acontecer: a saúde da democracia para a democracia da saúde ministrada pela enfermeira Ana Carolina Cunha que abordou a Educação Permanente em Saúde que trata-se da aprendizagem no trabalho. Resgate da autonomia do trabalho-aprendizagem em saúde, a partir da problematização do processo de trabalho e cujo objetivo é a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, tomando como referência as necessidades de saúde das pessoas e das populações, da gestão setorial e do controle social em saúde.

Após as palestras do painel temático os participantes foram divididos em quatro grupos para a construção das propostas da 1ª Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE / JOINVILLE
TEMA: “Democracia, trabalho e educação na saúde para o desenvolvimento: gente que faz o SUS acontecer”



Foto 7: Grupo de trabalho



Foto 8: Grupo de trabalho

1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE / JOINVILLE
TEMA: “Democracia, trabalho e educação na saúde para o desenvolvimento: gente que faz o SUS acontecer”



Foto 9: Grupo de trabalho



Foto 10: Grupos de trabalhos

Finalizando as atividades em grupo, ocorreu a plenária final com apresentação e aprovação das propostas dos grupos de trabalhos que debateram sobre o tema central e dos eixos temáticos, aprovação das moções e definição e homologação dos delegados para etapa macrorregional.

A Mesa Diretora da plenária final foi composta: presidente sr Vilson Freitas Junior - vice presidente, sr. Adilson da Silva, primeiro secretário sr. Reinaldo Pschaeidt Gonçalves e segunda secretária Ariane C Berndt.

O presidente da mesa, sr. Vilson Freitas Junior, cumprimentando a todos e conduziu os trabalhos passando a palavra aos relatores dos grupos de trabalhos para a leitura das propostas de cada grupo. Após a leitura de cada uma das propostas com a possibilidade dos presentes solicitarem destaques a cada proposta lida, sendo considerada automaticamente aprovadas todas as propostas sem destaque. Foram aprovadas 4 propostas a nível Federal que serão encaminhadas para a etapa da Macrorregional que realizar-se-á nos dias 17 e 18 de junho de 2024 em Joinville, segue as propostas:

- Estruturar o conteúdo curricular da educação em saúde nas escolas junto a participação popular desde a educação básica, de forma gradativa, que valorize e respeite as diferenças étnicas, regionais, socioculturais, de orientação sexual, de identidade de gênero, geração, eficiência e outras condições de saúde. Proposta de nível Nacional tema central – “Democracia, trabalho e educação na saúde para o desenvolvimento: gente que faz o SUS acontecer”.

- Revisar o limite prudencial da folha de pagamento do setor de saúde na Lei de Responsabilidade Fiscal, reduzindo a pressão para a terceirização e precarização do trabalho, vistas a garantir a realização de Concursos Públicos e a elaboração do Plano de Cargos e Salários para o SUS. Proposta de nível Nacional Eixo I - “Democracia, Controle Social e o desafio da equidade na gestão participativa do trabalho e da educação em saúde”.

1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE / JOINVILLE

TEMA: “Democracia, trabalho e educação na saúde para o desenvolvimento: gente que faz o SUS acontecer”

- Incidir mudanças estruturantes como alterar a Lei complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) que estabeleceu mínimos que podem ser gastos com folha de pagamento. Para que a partir das mudanças tenha a saúde como ação estratégica de Estado.

Proposta de nível Nacional Eixo II- “Trabalho digno, decente, seguro, humanizado, equânime e democrático no SUS: uma agenda estratégica para o futuro do Brasil”.

- Fortalecer a corresponsabilidade dos usuários em seu “fazer em saúde”, com estímulo à mobilização de lideranças locais. Integração entre comunidade, escolas, conselhos locais de saúde (responsáveis por mobilizar ações e fiscalizá-las em seu território) e instituições de saúde, fomentar a criação de grupos de educação popular nos territórios.

Proposta de nível Nacional Eixo III - “Educação para o desenvolvimento do trabalho na produção da saúde e do cuidado das pessoas que fazem o SUS acontecer: A saúde da democracia para a democracia da saúde”.

Aprovadas as propostas de nível Municipais:

Tema central: “Democracia, Trabalho e Educação na Saúde para o Desenvolvimento: Gente que faz o SUS Acontecer”.

- Criar comissões especializadas para definição dos temas e avaliação dos resultados das capacitações para educação permanente/continuada nas escolas de saúde;
- Realizar pesquisas e estudos sobre questões relacionadas a saúde e segurança dos trabalhadores do SUS, identificando boas práticas, desafios e oportunidades de melhorias;
- Ampliar os programas de residência multiprofissional em outros níveis de atenção;
- Otimizar a “mão de obra” (formação prática nos cenários) dos acadêmicos atuantes nos programas de saúde;
- Promover uma integração entre ensino e saúde, com participação dos gestores das unidades de saúde e Instituições de Ensino, para a apresentação do plano de ação para as práticas;
- Investir na qualificação/formação continuada dos preceptores através de contrapartida das Instituições de Ensino Superior;
- Investir em ações que valorizem o trabalho na perspectiva de assegurar um trabalho

1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE / JOINVILLE

TEMA: “Democracia, trabalho e educação na saúde para o desenvolvimento: gente que faz o SUS acontecer”

- decente, digno, seguro, equânime, humanizado e democrático na saúde e qualificar as relações, processos, vínculos e condições de trabalho e atenção às demandas da população;
- Destinar recursos específicos no orçamento da saúde para formação continuada e educação permanente em saúde.

EIXO I: “Democracia, Controle Social e o desafio da equidade na gestão participativa do trabalho e da educação em saúde”.

- Apoiar o conselho municipal de saúde, junto aos conselhos locais de saúde e equipes de saúde, para criar núcleos de educação popular nos territórios, de modo a valorizar os saberes tradicionais e compartilhar conhecimentos relacionados a educação em saúde, direitos, cidadania;
- Mobilizar e estimular a participação ativa da população e dos profissionais da saúde na organização da Gestão de Saúde;
- Viabilizar junto as Instituições de Ensino a inclusão da Gestão de Trabalho e Educação na saúde, dos grupos sociais, dos movimentos sociais e da comunidade nas discussões acerca da estruturação dos cursos e formação dos profissionais de saúde.
- Criar uma comissão envolvendo representantes dos trabalhadores(as) da saúde, gestão e controle social para discussões sobre gestão do trabalho, educação e saúde.
- Assegurar embasamento em estudos epidemiológicos, para tomada de decisão no fortalecimento da educação em saúde, e gestão do trabalho na saúde, visando redução de custos, combate a desinformação da população e dos grupos sociais;
- Ativar a Comissão de Integração de serviço e ensino - CISE com as Instituições de Ensino para discussão do Plano pedagógico/SUS e CMS;
- Tornar obrigatória a participação das Instituições de Ensino nas reuniões dos Conselhos e Conferências;
- Dimensionar o quadro profissionais de saúde considerando as atribuições, demanda e processos de trabalho de cada serviço pela Gestão do Trabalho;
- Prever que o Plano Municipal de Saúde seja produto de amplo debate com a comunidade, sendo construído de forma ascendente, partindo dos Conselhos Locais, discussões distritais e por fim, discussões a nível municipal, sempre com a participação do controle social, baseado em dados epidemiológicos;
- Criar um Comitê Permanente de Equidade vinculado a Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, visando avaliar os dados das populações vulnerabilizadas e estabelecer indicadores para implementação das Políticas de Equidade e para educação permanente das equipes de saúde.

EIXO II: “Trabalho digno, decente, seguro, humanizado, equânime e democrático no SUS: uma agenda estratégica para o futuro do Brasil”.

- Instituir a Mesa de Negociação permanente do SUS, no município e no estado, conforme preconiza a Resolução 708 de 13/03/2023 do Conselho Nacional de Saúde.
- Garantir as reuniões de equipe semanais, como espaço de reflexão do trabalho e desenvolvimento de autogestão das equipes.
- Capacitar tripé de atores (gestor, profissional, usuário).
- Garantir, fortalecer e enriquecer as cláusulas da Norma Regulamentadora - NR 32 e todas as NR's nas quais incidam sobre o trabalho na saúde.
- Garantir a qualidade dos EPI's e fiscalizar de forma contínua, por parte dos/as trabalhadores/as, com relação aos EPI's adequados para cada função.
- Instituir Atenção Integral à Saúde e Segurança da/o Trabalhadora/o na Saúde no âmbito do SUS com equipe multiprofissional qualificada.
- Realizar concursos públicos, nas três esferas, em detrimento aos contratos intermitentes, terceirizados, OSCIP's, Consórcios e OS's.
- Ampliar a divulgação, nos três níveis da educação, sobre direitos e deveres do usuário/a do SUS.
- Garantir o fortalecimento do SUS, findando a terceirização, assim como a concessão da saúde para OS's e OSCIP's.
- Formar profissionais da saúde de acordo com as diretrizes do SUS de forma presencial.
- Continuar o combate a terceirização (em todas as suas modalidades: Parceria Público Privada, OS's, etc.).
- Garantir que a contratação de todos/as os/as trabalhadores/as do SUS seja efetivada por concurso público.
- Criar a política nacional de carreira única do SUS
- Exigir que no programa da preceptoria (residência médica), que os mesmos estejam sempre, de forma presencial, nos locais que seus alunos residentes médicos estejam atuando.
- Implantar a Resolução 708/2023/CNS em âmbito municipal de saúde que Dispõe sobre a reinstalação da Mesa Nacional de Negociação Permanente do Sistema Único de Saúde.
- Reivindicar a aprovação do Projeto Lei 1108/2015 Altera o art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir educação política e direitos da cidadania como componente curricular obrigatório da educação básica.

EIXO III: “Educação para o desenvolvimento do trabalho na produção da saúde e do cuidado das pessoas que fazem o SUS acontecer: A saúde da democracia para a democracia da saúde”.

- Aumentar a divulgação das ações e do funcionamento do Sistema Único de Saúde em mídias sociais, promover a vinculação ao currículo da educação básica relacionando alunos, famílias e comunidade, com enfoque no funcionamento do SUS e combate a *fake News*.

1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE / JOINVILLE

TEMA: “Democracia, trabalho e educação na saúde para o desenvolvimento: gente que faz o SUS acontecer”

- Para a garantia dessas ações faz-se necessário a cobrança das entidades regulatórias acerca do número adequado de profissionais de saúde para além das práticas curativas, as práticas de promoção à saúde possam ser promovidas.
- Realocar os recursos oriundos de outros locais (multas, processos, afins) para as ações de conscientização em saúde.
- Fortalecer a educação permanente das demandas que emergem do local de trabalho ou do território, as ações de educação devem ser realizadas durante a jornada de trabalho do profissional de forma que, seja garantido o provimento de profissionais para continuidade do serviço.
- Estimular e fortalecer as Comissões de Integração de Ensino e Serviço.
- Sensibilizar os gestores sobre a necessidade da formação de suas equipes, nos parâmetros de realizá-las durante sua jornada de trabalho com a garantia de continuidade do serviço durante esse período, com o provimento de profissionais para reposição.
- Fortalecer a Comissão de Integração de Ensino e Serviço por meio de um fórum acerca da necessidade da formação profissional e dialogar com os campos de estágio curricular a partir das necessidades do serviço de saúde.
- Criar um plano de carreira dos profissionais de saúde com estímulo financeiro a programas de educação continuada a partir das “fragilidades” de cada categoria profissional. Com a elaboração de critérios para acesso ao financiamento de educação continuada para os profissionais de saúde, bem como monitoramento dos resultados dos processos de formação.
- Revisar os processos de seleção e transferência dos profissionais de saúde do SUS. Por meio da criação de uma comissão colegiada com representação dos trabalhadores, gestores e do controle social. Revisar os critérios de titulação para plano de carreira e concursos, de forma que contemple os diferentes níveis de formação com prioridade para a área de trabalho ofertada.
- Formar os profissionais de saúde (em cursos técnicos e de graduação) de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs deixando explícito a formação no Sistema Único de Saúde (SUS).
- Promover as atividades de extensão universitária a partir do levantamento das necessidades e/ou fragilidades do serviço de saúde, e revisão do papel dos profissionais de saúde nos cenários de práticas/formação com estudantes da área da saúde.
- Estruturar os programas de residência pautadas na realidade do território com enfoque multiprofissional, com políticas de absorção dos profissionais formados no SUS.
- Contrapartida de trabalho dos profissionais de saúde formados em instituições públicas de ensino ou por meio de programas de acesso e ou financiamento estudantil de no mínimo dois anos de serviço no SUS.
- Criar programas de mestrado e doutorado profissional, vinculados ao serviço público, bem como a viabilização para realização destes no sentido da jornada de trabalho e suporte financeiro, quando dá relação com a função ou local de atuação.
- Ampliar a fiscalização nas instituições de ensino (formadores de profissionais de saúde),

1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE / JOINVILLE
TEMA: “Democracia, trabalho e educação na saúde para o desenvolvimento: gente que faz o SUS acontecer”

pelo Ministério da Educação e da Saúde, órgãos de fiscalização social e entidades de classe, a fim de reduzir irregularidades que possam impactar a formação e posteriormente a atuação destes profissionais.

- Garantir a manutenção da presencialidade nos cursos de formação da área da saúde, a fim garantir a relação com a comunidade, o desenvolvimento pleno das habilidades e competências, em especial das relações interpessoais nos espaços de formação e atuação, e a vivência corresponsável no território de formação.
- Fortalecer a corresponsabilidade dos usuários em seu “fazer em saúde”, com estímulo à mobilização de lideranças locais. Integração entre comunidade, escolas, conselhos locais de saúde (responsáveis por mobilizar ações e fiscalizá-las em seu território) e instituições de saúde, fomentar a criação de grupos de educação popular nos territórios.

Apresentadas 2 moções que estavam aptas para leitura e aprovação da plenária, lidas e postas para votação, sendo aprovada, segue no quadro a seguir:

Moção	Resumo	Status
01	Criar uma Política Municipal da Educação Permanente dos Servidores do SUS (em anexo)	Aprovada
02	Instituir o Centro de Educação e Inovação na Saúde – CEIS no Organograma da Secretaria Municipal da Saúde, definindo como suas atribuições à gestão e articulação. (em anexo)	Aprovada

Após a apresentação e aprovação das moções, as atividades prosseguiram com a eleição dos delegados para representar o município na Conferência Macrorregional de Saúde. A eleição ocorreu por segmento, ficando como delegados os mais votados e na sequência os suplentes para participar da Conferência Macrorregional de Saúde, que será realizada nos dias 17 e 18 de junho de 2024, em Joinville. O presidente faz a leitura dos nomes eleitos dos delegados(as) e homologação, segue a listagem dos delegados(as):

1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE / JOINVILLE
TEMA: “Democracia, trabalho e educação na saúde para o desenvolvimento: gente que faz o SUS acontecer”

Nome	Segmento
Cleia Aparecida Clemente Giosole	Usuário/Titular
Cleverson V de Oliveira	Usuário/Titular
Djonatha S Bernardes	Usuário/Titular
Maria da Glória S Henriques	Usuário/Titular
Osmar Lopes	Usuário/Titular
Susana Staats	Usuário/Titular
Admar Beninca	Usuário/ Suplente
Alexandra Marlene Hansen	Profissional da Saúde /Titular
Martha M ^a .U.S.A Artilheiro	Profissional da Saúde /Titular
Filipe Meneguelli Bonone	Prestador de Serviço/Titular
Sandra Luft Paladino	Prestador de Serviço/Titular
Newton César Tonato	Governo/ Titular
Sarah de Moraes Alves	Governo/Suplente



Foto 11: Delegados(as) eleitos segmento Usuário

1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE / JOINVILLE
TEMA: "Democracia, trabalho e educação na saúde para o desenvolvimento: gente que faz o SUS acontecer"



Foto 12: Delegados eleitos segmento Governo e Prestador de Serviços

O presidente encerra as atividades da 1ª Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde às 16h30 do dia 27 de abril de 2024.

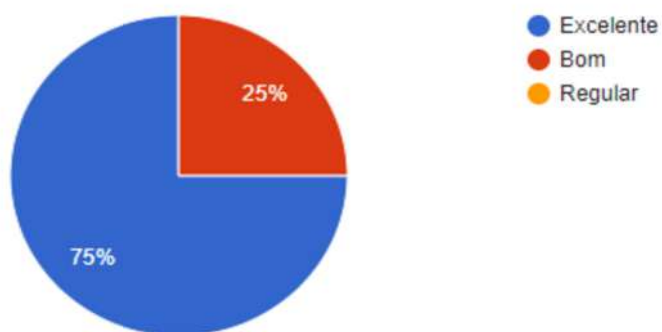
Aos participantes foram disponibilizadas nas pastas o QR Code para avaliação da Conferência que segue em anexo.



1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE / JOINVILLE
TEMA: “Democracia, trabalho e educação na saúde para o desenvolvimento: gente que faz o SUS acontecer”

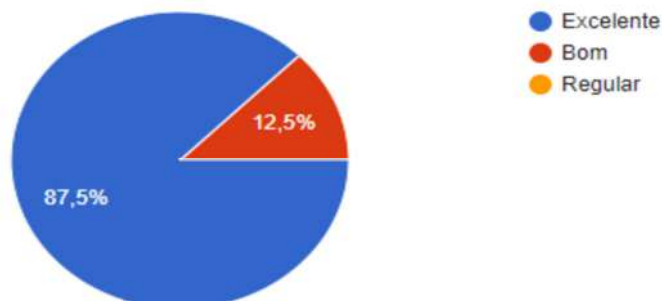
Como você avalia os temas dos eixos da conferência?

8 respostas



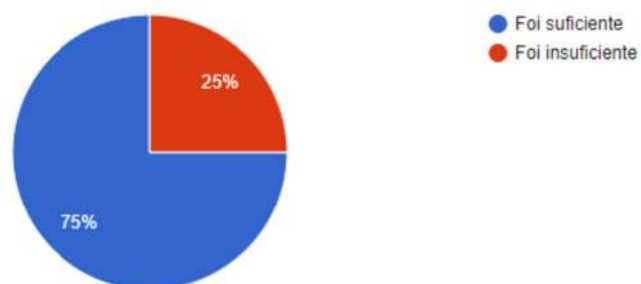
Como você avalia os palestrantes em relação ao domínio do conteúdo e abordagem dos temas?

8 respostas

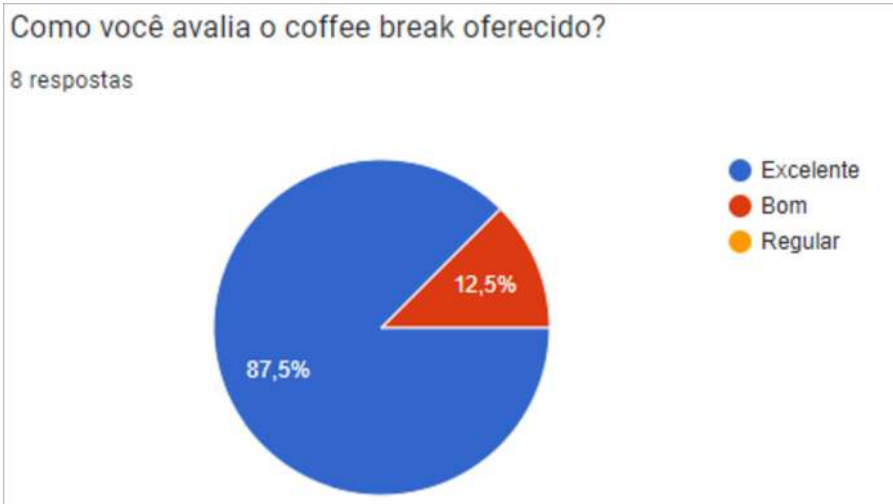


Sobre a duração do evento em relação as atividades, você considera que :

8 respostas



1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE / JOINVILLE
TEMA: “Democracia, trabalho e educação na saúde para o desenvolvimento: gente que faz o SUS acontecer”



Você tem outros comentários ou sugestões para nos ajudar a melhorar os eventos futuros?

5 respostas

Minha sugestão é que seja mais divulgado o evento, primeira vez que participo e achei uma excelente experiência.

Que o evento deveria ser mais divulgado, por ser a primeira vez que participo, achei os temas excelentes. Mais pessoas deveriam participar.

Maior tempo para Grupo de Trabalho

Seria interessante investir mais na divulgação para que haja mais engajamento do público usuário do SUS

É complicado mas precisamos oferecer coffe breaks com mais frutas e pão de queijo.

Os participantes dos sindicatos, instituições de ensino e controle social estavam muito bem preparados. Senti falta do debate dentro da prefeitura entre os servidores.

1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE / JOINVILLE
TEMA: "Democracia, trabalho e educação na saúde para o desenvolvimento: gente que faz o SUS acontecer"

A comissão organizadora apresenta os custos da 1ª Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde de 2024, conforme segue:

Nº.	PRODUTOS/SERVIÇOS	VALOR ESTIMADO	VALOR GASTO
1	Auditório UNISOCIESC/Marquês de Olinda	R\$ 9.000,00	Cedido pela UNISOCIESC
2	Banner (2)	Cedido pela SECOM	Cedido pela SECOM
3	Crachás – 400 unidades	Cedido pela SECOM	Cedido pela SECOM
4	Blocos de Anotações – 400 unidades	R\$ 800,00 (R\$ 2,00)	Doação- CRP, CRN e Crefito
5	Canetas - 400 unidades	R\$ 600,00 (R\$ 1.50)	Doação- CRP, CRN e Crefito
6	Pastas – 400 unidades	R\$ 1.200,00 R\$ 3,00	Doação- COREN, CRP, CRN e Crefito
7	Coffee break – para 100 pessoas (cada dia)	R\$ 303,90	R\$ 303,90 Dotação 102 CMS/42/2024
8	Despesa com Transporte dos Palestrantes (3 pessoas)	R\$ 791,00	R\$ 791,00 Dotação 102 CMS/42/2024
9	Despesa com Hospedagem do Palestrante (1 pessoa)	R\$ 250,00	Doação- Comissão organizadora da Conferência
10	Despesa com alimentação das Palestrantes (2 pessoas)	R\$ 120,00	Doação- Comissão organizadora da Conferência
11	Despesa com alimentação para a equipe de apoio (10 pessoas)	R\$ 450,00	Doação- Equipe de apoio
12	Copos- água p/ Palestrante –150 unidades	Doação	Águas de Joinville
13	Lembrança - Palestrantes	R\$ 264,00	Doação - Comissão organizadora da Conferência
14	Fotos do evento	R\$ 000000	Doação- Comissão organizadora da Conferência
	Total	R\$ 13.778,90	R\$ 1.094,90

1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE / JOINVILLE
TEMA: "Democracia, trabalho e educação na saúde para o desenvolvimento: gente que faz o SUS acontecer"

Anexo: 1. Fotos da Conferência 1ª Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde



1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE / JOINVILLE
TEMA: “Democracia, trabalho e educação na saúde para o desenvolvimento: gente que faz o SUS acontecer”



1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE / JOINVILLE
TEMA: "Democracia, trabalho e educação na saúde para o desenvolvimento: gente que faz o SUS acontecer"



1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE / JOINVILLE
TEMA: "Democracia, trabalho e educação na saúde para o desenvolvimento: gente que faz o SUS acontecer"

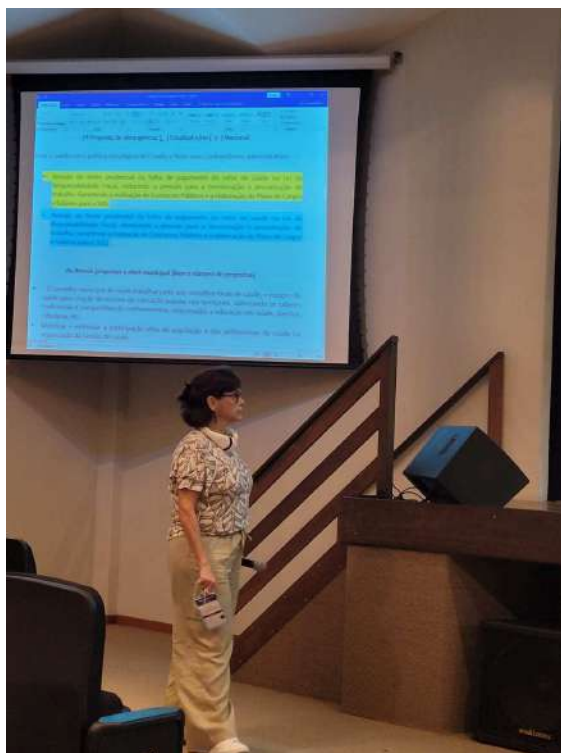


1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE / JOINVILLE
TEMA: “Democracia, trabalho e educação na saúde para o desenvolvimento: gente que faz o SUS acontecer”



Relatório Final da 1ª Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde / Joinville
Etapa Municipal da 4ª Conferência Nacional de Saúde
Joinville – Santa Catarina – Brasil

1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE / JOINVILLE
TEMA: “Democracia, trabalho e educação na saúde para o desenvolvimento: gente que faz o SUS acontecer”



1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE / JOINVILLE
TEMA: "Democracia, trabalho e educação na saúde para o desenvolvimento: gente que faz o SUS acontecer"



Relatório Final da 1ª Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde / Joinville
Etapa Municipal da 4ª Conferência Nacional de Saúde
Joinville – Santa Catarina – Brasil

AGRADECIMENTOS

- À Prefeitura Municipal de Joinville
 - À Secretaria Municipal de Saúde
 - À Secretaria de Comunicação
 - À Secretaria de Assistência Social
 - À Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde
 - À Comissão Organizadora da 1ª Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
 - À Comissão da Relatoria da 1ª Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
 - À UNISOCIESC
 - Às palestrantes Dra. Rosani Ramos Machado, Enf. Vanessa Cardoso Pacheco, Enf. Juliana Praxedes Campagnoni e Enf Ana Carolina Cunha
 - À Escola Municipal de Saúde Maria Corola Keller
 - Aos acadêmicos da Univille
 - Ao CREFITO -10, CRP, CRN10 e COREN
 - Às Intérpretes de Libras Patrícia Medeiros e Terezinha Aparecida da Silva
 - À Mesa Diretora da Plenária Final
- Presidente: Vilson Freitas Junior
Vice-Presidente: Adilson da Silva
1ª Secretário: Reinaldo P. Gonçalves
2ª Secretária: Ariane C Berndt

①

MOÇÃO

criar uma política municipal
da educação permanente dos
~~seus~~ trabalhadores do SUS

RELEGADIN

Alveson V. de Oliveira

JONATHAN S. BERNARDES

Susane Maats

Clia Ap. C. Giosso

Bartle Oliveira Guilherme

Maria de glória Silve Henriques

FILIPPE NEVEGUELLI BONONE

Sarah de Moraes Alves

Sandro Luft Padedino

Newton César Inato

Alveson

J. G. S. BERNARDES

Susane Maats

Clia Ap. C. Giosso

Bartle Oliveira Guilherme

Maria de glória Silve Henriques

FILIPPE NEVEGUELLI BONONE

Sarah de Moraes Alves

①

MOÇÃO

criar uma política municipal
da educação permanente dos
~~seus~~ trabalhadores do SUS

RELEGADIN

Alveson V. de Oliveira

JONATHAN S. BERNARDES

Susane Maats

Clia Ap. C. Giosso

Batiste Glau Gililheiro

Maria de glória Silve Henriques

FILIPENEGUELLI BONONE

Sarah de Moraes Alves

Sandro Luft Padedino

Newton César Inato

Alveson

J. G. B. BERNARDES

Susane Maats

Clia Ap. C. Giosso

Batiste Glau Gililheiro

Maria de glória Silve Henriques

FILIPENEGUELLI BONONE

Sarah de Moraes Alves